

**COLEÇÃO EDUCAREDE: Internet na Escola**  
**MATRIZ AVALIATIVA**

04/2007

Carola Arregui

CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária /  
EDUCAREDE (educarede@cenpec.org.br)

Categoria F

Setor Educacional 1

Natureza B

Classe 2

## Resumo

*O presente projeto integrou as ações que viabilizaram a publicação impressa e virtual da Coleção Educarede: Internet na Escola, composto por 5 volumes, e a definir indicadores para a avaliação do Portal Educarede. Isto tornou possível a sistematização de uma matriz avaliativa do Portal e a organizar a Coleção em temas geradores que constituíram os volumes.*

*A avaliação no EducaRede é um processo sistemático e contínuo, parte integrante das ações desenvolvidas. Considera os conhecimentos acumulados, os referenciais teórico metodológicos e os objetivos e resultados a serem alcançados. Como todo processo avaliativo, estabelece recortes e escolhas para ganho de relevância e de viabilidade na execução.*

## Palavras-chave

*Internet, escola, letramento digital, matriz avaliativa, coleção educarede*

## Apresentação

A Coleção EducaRede: Internet na escola, composta por cinco livros, é dirigida a educadores e pesquisadores atentos aos desafios trazidos pela Internet à educação, desenvolvido em parceria com o CENPEC, a Fundação Vanzolini e o Terra Networks, e fez parte das ações comemorativas aos cinco anos de atuação do Educarede no Brasil em 2006.

O volume 1, *EducaRede: inclusão digital na escola*, apresenta a reflexão conceitual que norteia a edição brasileira do Portal ([www.educarede.org.br](http://www.educarede.org.br)) e o panorama de projetos e parcerias desenvolvidos pelo EducaRede nesses cinco anos de atuação. O conhecimento acumulado sobre a relação entre Internet e aprendizagem também é compartilhado com o leitor, assim como o processo avaliativo e as metodologias de monitoramento e sistematização das ações.

O volume 2, *Ensinar com Internet: como enfrentar o desafio*, apresenta uma coletânea de artigos publicados no Portal EducaRede, dividida em quatro partes: *Novo Tempo*, que propõe temas para a reflexão sobre os desafios gerados pela atual sociedade da informação; *Novo Espaço*, que reúne iniciativas inovadoras realizadas nas salas de Informática das escolas, com dicas práticas para educadores; *Tempo de Aprender*, que discute formas de atualização do professor para adquirir as competências exigidas pelo mundo digital; e *Faça Você Mesmo* que divulga experiências bem-sucedidas de educadores no uso da Internet com os alunos.

O volume 3, *Sala de Informática: uma experiência pedagógica*, apresenta o percurso de uso da Internet na EMEF Pracinhos da Força Expedicionária Brasileira, de São Paulo, durante os três anos de parceria com o EducaRede. Além de relatar as atividades desenvolvidas por educadores com seus alunos, integrando a sala de Informática aos demais espaços e recursos educativos da escola, apresentam-se as reflexões acerca da importância da capacitação do

professor para explorar os recursos da Web, de seu papel de mediador no contexto digital e do potencial da Internet no desenvolvimento de aprendizagens significativas e imprescindíveis para sua formação integral e inclusão social.

O volume 4, *Letras e teclado: oficina de textos na Web*, apresenta o ambiente do Portal EducaRede concebido para produção da escrita colaborativa mediada por um educador especialista. Além de apresentar um novo recurso educativo para o professor, espera-se poder colaborar com as reflexões sobre o uso pedagógico da Internet, contribuindo para a melhoria da educação pública brasileira.

O volume 5, *Comunidades virtuais: aprendizagem em rede*, analisa o potencial de uso de ambientes colaborativos na Internet no processo de ensino e aprendizagem. No atual contexto da cibercultura, as escolas não podem ficar alheias ao avanço das redes de informação e comunicação presentes na Web. É fundamental refletir sobre os caminhos de uma educação dialogada e de qualidade, que tem a Internet como aliada. Nesse cenário, as comunidades virtuais podem favorecer a produção de conhecimento nas relações entre professor-aluno e aluno-aluno, além de representarem uma nova ferramenta educacional para o professor.

Com isso, os objetivos foram tornar público o uso pedagógico da Internet na escola e promover aprendizagens relacionadas ao Letramento Digital: pesquisa, comunicação e publicação.

Para viabilizar a organização da coleção e para estabelecer critérios de avaliação do Portal Educaredes foi necessária a criação de uma matriz avaliativa que, por sua vez, permitiu aprofundar nosso conhecimento sobre os serviços e conteúdos disponibilizados nele e, ainda, propor melhorias.

## Desenvolvimento

A avaliação no **EducaRede** é um processo sistemático e contínuo, parte integrante das ações desenvolvidas. Considera os conhecimentos acumulados, os referenciais teórico metodológicos e os objetivos e resultados a serem alcançados. Como todo processo avaliativo, estabelece recortes e escolhas para ganho de relevância e de viabilidade na execução.

Desde antes do lançamento do Portal, desenvolveu-se um sistema de monitoramento concebido para registrar permanentemente as informações relevantes sobre o *continuum* das ações. Em termos quantitativos, o uso do **EducaRede** tem sido acompanhado por meio de relatórios com os números de páginas vistas, de visitantes únicos, de visitas, de cadastros e de postagens dos usuários nas seções interativas.

As análises dos números alcançados e dos gráficos comparativos gerados a partir deles permitem monitorar o impacto das ações e a eficácia das estratégias implantadas. Possibilitam também a previsão de metas e sua adequação aos recursos disponíveis, em termos de acessos e disseminação do Portal. A análise do cadastro dos participantes propicia o acompanhamento do perfil dos usuários, explicitando a assertividade do público a que se destina a iniciativa: a rede de educação pública brasileira.

Em termos qualitativos, a avaliação tem utilizado estratégias diversificadas para coletar informações que organizam e explicitam elementos que possam ajudar na tarefa de aferir a pertinência das ações desenvolvidas. Dentre elas, destacam-se: grupos focais para entrevistas; pesquisas *on line* com usuários cadastrados; questionários em ações presenciais; estudos de caso.

### **Matriz avaliativa**

Para construir a Matriz, o EducaRede partiu de sua missão — contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública por meio do uso pedagógico da Internet — e definiu dois aspectos fundamentais para alcançá-la. Tais aspectos são apontados como objetivos e se relacionam com a origem, a abrangência e os resultados esperados por meio de sua consecução.

Para cada objetivo, determinou-se uma ou mais “dimensões”, traduzidas em “indicadores”, que permitem mensurar, de modo conciso e contínuo, os resultados e os avanços. Para cada dimensão, há uma hipótese a ser comprovada pela avaliação e um ou mais indicadores, isto é, aqueles fatores que claramente demonstram e quantificam o que será avaliado. Cada indicador é desmembrado em descritores correspondentes que detalham os aspectos e seus respectivos itens a serem observados. Os “descritores” são coletados em fontes de pesquisa determinadas, como o próprio Portal, softwares específicos para a coleta de acessos e depoimentos de usuários, entre outras.

Objetivo 1: tornar público o uso pedagógico da Internet na escola.

Compreende colocar à disposição, democratizar, promover o uso da Internet como espaço de aprendizagem, por meio do EducaRede.

Dimensões: “público usuário do EducaRede” e “redes de relacionamento do EducaRede”.

Objetivo 2: promover aprendizagens relacionadas ao letramento digital: pesquisa, comunicação e publicação.

Dimensões: “ação pedagógica” e “ferramentas tecnológicas”.

**Na dimensão 1**, foram elencados os seguintes indicadores: . Evolução do público usuário do Portal (cadastro), Evolução dos acessos (audiência), e Estabelecimento de parcerias. Na dimensão 2, foram definidos os indicadores: Formação, Mediação, Usabilidade, . interatividade, e Personalização/ Individualização.

No indicador ***Evolução do público usuário do Portal (cadastro)***, constituíram-se em descritores: a) natureza (pública ou privada), b) perfil (educador, alunos, pais e outros), c) abrangência regional (município, estado e país), d) crescimento (volume do cadastro na linha do tempo) , e) relação do cadastro e ações de intervenção do EducaRede.

Para o indicador ***Evolução dos acessos (audiência)***, foram definidos os descritores: a) número de acessos, b) tempo de uso, c) origem dos acessos, d) principal seção visitadas.

Em ***Estabelecimento de parcerias*** o objetivo foi identificar o desenvolvimento de projetos compartilhados e acolhimento de projetos de outras instituições segundo: a) Modalidade da ação (presencial, semi-presencial, a distância); b) Ambiente utilizado no Portal, c) Público-alvo atingido, e) Continuidade e ampliação. Neste indicador, foi objetivo também a identificação da relevância do projeto segundo: a) Estímulo ao uso da Internet como recurso pedagógico, b) Estímulo ao desenvolvimento da autonomia na criação de projetos, c) Estímulo ao trabalho colaborativo entre educadores, d) Desenvolvimento das aprendizagens no âmbito do letramento digital: pesquisa (acessar, selecionar e analisar informações), comunicação digital (participar de debates, grupos de estudo e trabalhos colaborativos), publicação (postura ativa e autoral na Internet).

**Na dimensão 2**, em seu indicador ***Formação***, foi considerado o desenvolvimento de ações de formação segundo: a) modalidade da ação (presencial ou a distância), b) número de eventos e de participantes, c) ferramentas do EducaRede utilizadas, d) número de formadores/ multiplicadores envolvidos. Também foi considerada a pertinência das ações de formação para: a) estímulo ao uso da Internet como recurso pedagógico, b) estímulo ao desenvolvimento da autonomia na criação de projetos, c) estímulo ao trabalho colaborativo entre educadores e alunos, d) desenvolvimento das aprendizagens no âmbito do letramento digital: pesquisa (acessar, selecionar e analisar informações), comunicação digital (participar de debates, grupos de estudo e trabalhos colaborativos), publicação (postura ativa e autoral na Internet). E, por fim, foram consideradas as produções de materiais didáticos segundo: a) tipo (comunicação de práticas, reflexivas, teóricas, tutoriais), b) suporte (impresso, audiovisual, CD-ROM, online), c) tiragem e público-alvo; e a pertinência dos materiais produzidos para: a) Estímulo ao uso da Internet como recurso pedagógico, b) Estímulo ao desenvolvimento da autonomia na criação de projetos, c) Estímulo ao trabalho colaborativo entre educadores e alunos, d) Desenvolvimento das aprendizagens no âmbito do letramento digital: pesquisa (acessar, selecionar e analisar informações), comunicação digital (participar de debates, grupos de estudo e trabalhos colaborativos), publicação (postura ativa e autoral na Internet).

Para o indicador ***Mediação***, foram descritores os itens:

**1.** Características da mediação segundo: a) número de seções com mediação, b) uso de seções mediadas em relação às demais, c) tipos de mediação: comunicação permanente com o usuário, gestão e animação de comunidades virtuais, moderação de projetos, mediação de oficinas de criação, animação de fóruns e debates, moderação de bate-papo, envio de boletim informativo semanal, adequação de contribuições dos internautas; **2.** Sistematização da metodologia: a) produção de manuais/tutoriais, b) linguagens e recursos utilizados; **3.** Pertinência da mediação e dos materiais produzidos para: a) estímulo ao trabalho colaborativo entre educadores e alunos, b) estímulo ao desenvolvimento da autonomia na mediação de ambientes virtuais, c)

desenvolvimento das aprendizagens no âmbito do letramento digital: pesquisa (acessar, selecionar e analisar informações), comunicação digital (participar de debates, grupos de estudo e trabalhos colaborativos), publicação (postura ativa e autoral na Internet).

O indicador **Usabilidade** ficou estruturado por dois descritores: a navegabilidade e a interface. No primeiro descritor, foram estabelecidos os itens: a) compatibilidade com diferentes navegadores, b) necessidade de softwares específicos, c) uso adequado de hipertextualidade (quantidade moderada de links), d) flexibilidade de navegação (por temas, por tipo de usuário, por seções etc). No segundo descritor, foram definidos os itens: a) facilidade de entendimento e leitura na tela e b) presença imagens e recursos multimídia.

No indicador **Interatividade**, foram definidos dois descritores: Recursos técnicos e Ferramentas de Pesquisa e busca, sendo que para o primeiro eram objetos de avaliação: a) comunicação entre usuários, b) comunicação entre usuários e EducaRede, c) áreas para upload para usuários; e para o segundo descritor eram objetos de avaliação: a) busca no Portal, b) busca nas seções de conteúdo, c) busca nas seções interativas.

E, por fim, no indicador **Personalização/Individuação**, foi seu descritor a avaliação dos recursos técnicos para: a) autonomia de criação e gestão de ambientes, b) serviços personalizados, c) BDR gerando ações de comunicação por perfil, d) envio de boletim informativo por perfil.

A Matriz Avaliativa foi construída a partir dos valores e princípios certificados pelos parceiros do EducaRede, portanto e está impregnada dos valores presentes nas concepções de Educação e Internet que permeiam a iniciativa. Seu processo de elaboração foi deliberado, no sentido de perseguir os objetivos e a missão. Isso significa que a Matriz tem sentido político, ético e valorativo, como qualquer processo avaliativo.

Sabe-se, no entanto, que os valores indicados não são os únicos. Contudo, muitos indicadores e descritores apontados na Matriz podem contribuir para a reflexão de outras ações de uso pedagógico da Internet e de inclusão digital.

Ao leitor interessado sugerimos consultar a matriz de avaliação do EducaRede na no volume 1 da Coleção EducaRede, páginas 44 a 48, disponível para consulta e impressão no Portal EducaRede [www.educarede.org.br](http://www.educarede.org.br)

## Resultados

Com a estruturação de indicadores e descritores, foi possível realizar a avaliação dos serviços e ferramentas disponibilizados pelo Portal Educaredes, constituindo-se numa Matriz Avaliativa eficiente para os objetivos colocados, ou seja, identificar o perfil do público usuário e avaliar se o Portal promovia um impacto positivo sobre a educação brasileira.

A partir dos resultados da avaliação, foram sistematizados desdobramentos tais como o de planejar e focar ações considerando o perfil do público usuário, os pontos positivos e os deficitários, sobretudo, para que promovêssemos melhorias nos serviços e conteúdos. Outro desdobramento foi a organização de eixos temáticos que viabilizaram, por sua vez, a edição da Coleção Educarede: Internet na Escola, publicação em 5 volumes que privilegiou as experiências de sala de aula com o uso dos recursos da Internet e dos conteúdos e ferramentas oferecidos pelo Portal Educarede.

## **Conclusão**

A ampliação no número de portais educativos disponibilizados na Internet demonstra a força que esta tecnologia tem junto ao público de forma geral e, principalmente, junto aos educadores e educandos de escolas públicas e privadas do Brasil. Entretanto, faz-se necessária a adequação de serviços, conteúdos e ferramentas nos portais educativos para que se tornem úteis no sentido de realmente promoverem uma educação de qualidade, dialógica e reflexiva, para seus usuários e entre eles.

Por isso, a avaliação dos serviços, conteúdos e ferramentas de um portal educativo torna-se fundamental e deve levar em conta aspectos comuns a todo tipo de ambiente virtual disponível na Internet, tais como a navegabilidade, mas também aspectos específicos referentes à aplicação em situação de ensino formal, como proposta de atividades, espaços de reflexão sobre a prática pedagógica, promoção da produção e comunicação pelos seus usuários, dentre outros.

Foi pautado nestes aspectos que o Educarede elaborou a Matriz Avaliativa como acima apresentada para, com isso, poder avaliar sua atuação e orientar suas ações em prol de constantes melhorias.

## **Bibliografia**

Coleção Educarede: Internet na Escola. CENPEC. 2006. In: <http://www.educarede.org.br/educa>.

Caderno de Orientação Didática para Informática Educativa. CENPEC. 2007. In: <http://educarede.info/poie/imagens/livro.jpg>

BELTRÁN LLERA, Jesús A. Enseñar a aprender: algunas reflexiones. In: EDUCARED. *Enseñar a aprender: Internet en educación*. Madrid: Fundación Telefonica, 2004.

BUZATO, Marcelo. *O letramento eletrônico e o uso do computador no ensino de língua estrangeira: o caso Tereza*. [on line]. Disponível em [http://www.educarede.org.br/educa/img\\_conteudo/letramento\\_eletronico.htm](http://www.educarede.org.br/educa/img_conteudo/letramento_eletronico.htm). Acesso em 29/3/2006.

CASSOL, Márcio B. F., PRIMO, Alex F. T. *Explorando o conceito de interatividade: definições e taxonomias*. [on line]. Disponível em <http://www.psico.ufrgs.br/~aprimo/pb/pgie.htm>. Acesso em 29/3/2006.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CENPEC, *Coleção Educarede: Internet na Escola*. [on line]. Disponível em: <http://www.educarede.org.br/educa>. 2006. Acesso em 29/3/2007.

\_\_\_\_\_. *Caderno de Orientação Didática para Informática Educativa*. [on line]. Disponível em: <http://educarede.info/poie/imagens/livro.jpg>, 2007 Acesso em 29/3/2007.

CHIAPINNI, Lígia. *A reinvenção da catedral*. São Paulo: Cortez, 2005.

CITELLI, Adilson. *Comunicação e educação: a linguagem em movimento*. São Paulo: Senac, 2005.

\_\_\_\_\_. *Outras linguagens na escola*. São Paulo: Cortez, 2000. [Coleção Aprender e ensinar com textos não escolares, 6]

COSTA, Cristina. *Ficção, comunicação e mídias*. São Paulo: Senac, 2001.

DELORS, Jacques (Coord.) *Educação, um tesouro a descobrir*. relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo, Brasília: Cortez, Unesco/MEC, 1998.

DIAS, Lia Ribeiro (Coord.). *Inclusão digital: com a palavra, a sociedade*. São Paulo: Plano de Negócios, 2003.

EDUCAREDE. *Vannevar Bush e a idéia original de hipertexto*. [on line]. Disponível em [http://www.educarede.org.br/educa/internet\\_e\\_cia/historia.cfm?id\\_historia=3](http://www.educarede.org.br/educa/internet_e_cia/historia.cfm?id_historia=3)>. Acesso em 30/10/2005.

FÉRRES, Joan. O uso de tecnologia audiovisual e informática na sala de aula: entrevista. *Pátio– Revista Pedagógica*, Porto Alegre, n. 9, p. 24-27, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

\_\_\_\_\_. A Internet tem sido capaz de criar mecanismos próprios de controle das informações. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, abril/98f, Caderno Mais, p.1-2.

\_\_\_\_\_. Educação e cibercultura: a nova relação com o saber. *Educação, Subjetividade & Poder*, Porto Alegre, n.5, jul. 1998.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Desafios culturais da comunicação à educação. *Revista Comunicação & Educação*, São Paulo, n. 18, p. 51-61, maio/set. 2000.

MATTELART, Armand. *A globalização da comunicação*. Trad. Laureano Pelegrin. Bauru, São Paulo: Edusc, 2000.

OROZCO GÓMEZ, Guillermo. Professor e meios de comunicação: desafios, estereótipos e pesquisas. *Comunicação & Educação*, São Paulo, n. 10, p. 57-68, set./dez. 1997.

RIBEIRO, Vera Masagão. Por mais e melhores leitores. In: \_\_\_\_\_. *Letramento no Brasil: reflexões a partir do Inaf 2001*. São Paulo: Global, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. São Paulo: Paulus, 2004.

SILVA, Marco. *O que é interatividade*. [on line]. Disponível em <<http://www.senac.br/informativo/BTS/242/boltec242d.htm>>. Acesso em 29/3/2006.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TRIVINHO, Eugênio. Epistemologia em ruínas: a implosão da teoria da comunicação na experiência do ciberespaço. In: MARTINS, F.M, SILVA, J.M. *Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura*. Porto Alegre: EDIPUCRS, Sulina, 2000. [Coleção Comunicação, 1].

Nome do arquivo: 5122007114633AM.doc  
Pasta: C:\ABED\Trabalhos\_13CIED  
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot  
Título: CADERNO DE ORIENTAÇÃO DIDÁTICA PARA INFORMÁTICA EDUCATIVA: PRODUÇÃO COLABORATIVA VIA INTERNET  
Assunto:  
Autor: claudemir  
Palavras-chave:  
Comentários:  
Data de criação: 12/5/2007 11:41:00  
Número de alterações:2  
Última gravação: 12/5/2007 11:41:00  
Salvo por: Sergio  
Tempo total de edição: 1 Minuto  
Última impressão: 24/8/2007 18:18:00  
Como a última impressão  
Número de páginas: 9  
Número de palavras: 3.212 (aprox.)  
Número de caracteres: 17.345 (aprox.)